

## Via digital: envio de informações para aposentados

Mais um passo está sendo dado pela Enerprev no sentido do envio de documentos e comunicados aos seus aposentados e pensionistas por meio digital. Ganham todos em agilidade e garantia de recebimento das informações, mas apesar de tantas vantagens o novo recurso é só para quem o deseja, uma vez que a remessa em papel continuará sendo feita para os que assim preferirem. De toda maneira, um claro sinal de qual deve ser a preferência já foi dado: a entidade vem fazendo testes desde o início de 2019 e, conforme pesquisa, 87% dos consultados aprovaram a ferramenta eletrônica.

Passada a fase experimental, em julho a Enerprev começa a fazer o envio por meio digital em caráter definitivo, para aqueles que assim optarem. O primeiro a ingressar nesse novo estágio é o "Demonstrativo de Pagamentos". Ao ativar o serviço de recepção pelo e-mail, o aposentado e a pensionista deixará de receber tal documento em papel, passando a encontrá-lo somente na caixa postal.

Como houve uma recepção tão boa por parte dos assistidos quanto à essa novidade, que a Enerprev decidiu estender a facilidade para os demais documentos que são encaminhados pela entidade, tais como: Senha do Processo Eleitoral, Comprovante de Rendimentos, Comunicações Diversas, Formulários, entre outros.

Mas tudo isso com o cuidado de se dar um passo de cada vez, isto é, fazendo as coisas de maneira gradual. No caso de todos os outros documentos que forem chegando para envio por e-mail a Enerprev cuidará de comunicar previamente quando se passará a utilizar a nova facilidade.

Ao aceitar receber esses documentos por e-mail, gradativamente e de acordo com o que está sendo planejado, o aposentado e a pensionista terão a possibilidade de receber suas informações de forma mais ágil e sem atrasos motivados pela entrega dos correios, além da segurança de ter suas informações protegidas por senhas. Ao mesmo tempo em que ajuda a reduzir a utilização de papel, contribuindo assim com o meio ambiente.

Portanto, a Enerprev convida a todos a participarem do processo de adesão aos comunicados que serão enviados por meio digital e que terá início nos próximos dias.

## **E**leições para os Conselhos: o que o participante precisa saber antes de votar

Nos meses de setembro e outubro os participantes da Enerprev estarão elegendo os seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal. Para o primeiro colegiado serão escolhidos 2 conselheiros titulares e igual número de suplentes e, para o segundo, 1 titular e outro para ficar na suplência, todos para um mandato de dois anos. A posse será em novembro próximo.

Os participantes têm diante de si, portanto, o desafio de escolherem bem os candidatos em que irão votar. Antes, porém, convém conhecer quais são as responsabilidades desses conselheiros:

**Conselho Deliberativo** – É o órgão máximo da estrutura organizacional, sendo responsável pela definição da política geral de administração tanto da Enerprev quanto de seus planos de benefícios e, entre suas atribuições previstas no Estatuto Social, é também de sua responsabilidade deliberar a respeito da formulação do orçamento anual; das políticas de investimentos dos planos administrados; da admissão de novas Patrocinadoras; da aprovação de regulamento de planos de benefícios e de custeio, a serem submetidos à aprovação dos órgãos governamentais competentes; além da alteração e extinção de regulamentos dos planos de benefícios e da retirada de patrocínio de empresas patrocinadoras; das demonstrações contábeis do exercício após a manifestação do Conselho Fiscal; determinar a realização de inspeções, auditorias, tomadas de contas; requisitar documentos à Diretoria Executiva; solicitar estudos ou pareceres de profissionais, sendo vedado a qualquer membro do Conselho Deliberativo adotar, individualmente, qualquer dessas providências.

**Conselho Fiscal** - É o órgão de controle interno da Enerprev e compete a ele examinar as demonstrações contábeis na periodicidade definida pela legislação; emitir parecer sobre as demonstrações contábeis anuais; examinar, a qualquer época, os livros e documentos contábeis; informar ao Conselho Deliberativo e à Diretoria Executiva irregularidades eventualmente verificadas, sugerindo medidas saneadoras; além de requisitar ao Conselho Deliberativo a realização de inspeções e auditorias, sendo vedado aos membros do Conselho Fiscal adotar, individualmente, qualquer dessas providências.

Para ser conselheiros é necessário que o candidato (representante dos participantes) ou o indicado (representante as patrocinadoras), nos termos da legislação, atenda alguns requisitos mínimos, como possuir experiência profissional comprovada de, no mínimo, três anos, no exercício de atividades nas áreas financeira, administrativa, contábil, jurídica, de fiscalização ou de auditoria; não ter sofrido penalidade administrativa por infração da legislação da seguridade social, inclusive da previdência complementar ou como servidor público; não ter sofrido condenação criminal transitada em julgado; ter reputação ilibada, além de ter ou, em um período de até 1 ano contado a partir da sua posse como membro do Conselho, obter certificação emitida por entidade autônoma reconhecida pelo órgão regulador e de fiscalização do segmento de previdência complementar fechada.

## Cenário Econômico

O mês de maio fica marcado por uma valorização dos ativos nacionais, especialmente na segunda quinzena. A valorização ocorreu devido a uma onda de otimismo com a nova articulação política do governo para conseguir a quantidade de votos necessários para que a reforma da previdência seja aprovada.

O Ibovespa fechou o mês com uma valorização de 0,70%, cotado a 97.030 pontos. Esta alta quebrou uma série de resultados negativos que vinham sendo apresentados pelo índice no mês de maio dos anos anteriores.

Dado esta alta das ações do mercado, os fundos de renda variável investidos pela Enerprev impactaram positivamente as rentabilidades dos perfis MIX 15 e MIX 30 dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil e o plano PSAP (Submassa CV).

Na renda fixa, a percepção de riscos no futuro caiu significativamente em relação aos meses anteriores, valorizando os ativos nacionais. Os fundos deste segmento apresentaram performance superior em relação aos meses anteriores.

A performance destes fundos impactou positivamente os perfis com alocação total neste segmento, como os FIX dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Os fundos ALM (do Plano Escelsos I, da Parcela ALM do Plano Escelsos II e das submassas do Plano PSAP), que possuem a maioria dos títulos marcados na curva e mantidos até o vencimento, apresentaram as maiores rentabilidades. Isto ocorreu devido aos valores dos índices de inflação a que estão atrelados.

A Entidade continua realizando o acompanhamento a fim de monitorar o desempenho e o risco de suas carteiras de investimentos.